

FLY1567**Carta de amizade de um exilado em Itália para uma amiga. De Florença, Itália para Lisboa.**

Carta parcialmente transcrita. O texto completo é de acesso restrito.

Consulte <http://alfclul.clul.ul.pt/cards-fly/index.php?page=legal.php> para mais informações.

Data

19/12/1973

Referência Arquivística

N.A..

Arquivo Privado, Arquivo Privado, Fólios 1r-12v

Resumo

O autor conta como falou com os pais por telefone e lhes pediu o envio dos pertences pessoais; escreve sobre os seus passeios e sobre a busca de um curso universitário em Florença.

Local

Florença

Cartas relacionadas

FLY1568 FLY1569 FLY1570 FLY1571 FLY1572 FLY1573 FLY1574 FLY1575 FLY1576 FLY1577
FLY1578 FLY1579 FLY1580 FLY1581 FLY1582

Texto**Fl. 1r**

Firenze

19/12/73 - 11.10 h.

5

Querida [N]

[...]

Fl. 2r

[...] Das coisas mais importantes que conclui desde que cheguei aqui é que uma separação um tanto radical e efectivamente longa duma pessoa em relação ao seu meio, ao seu "mundo", revela sempre quais são as pessoas desse meio de que, aquela que parte, ama, pelas quais se interessa e preocupa[...]

Fl. 4r

[...] Como fizeste em relação às coisas que eu pedi para tu separe, no meu quarto? Penso que foi precisamente na carta N. 1 que te enviei uma lista do que devia ser separado e preparado para me ser enviado [...] quando houver possibilidade[...]

Fl. 5r

[...] A lista é a seguinte: (q. me lembre)
xxx casaco de pele de antipole
xxx sapatos castanhos
xxx botins
xxx sapatos pretos
casaco de lã (Nazaré)
x calças pretas
camisa verde clara de manga curta
calças rosa velho
saco cama
bolsa preta c. canetas
o que está assinalado faz-me uma falta fundamental. [...]

Fl. 6r

[...] Já agora, desculpa, mas se não te importas diz-lhe que, se puderem me mandem o mais depressa possível o dinheiro que me devem [...] - cambiado em LIRAS, porque aqui é quase impossível cambiar dinheiro português e perde-se muito na troca. Esse dinheiro está a fazer-me uma falta bastante grande.

Fl. 7r

[...] Já fui à Universidade [L]. Surpreendeu-me um pouco.

Por um lado é um ambiente um pouco fechado, selectivo, com um equipamento didático estupendo e um limite máximo de inscrições na (esta escola funciona numa villa, um palácio barroco lindo, um pouco retirado do centro da cidade) por outro lado os cursos que aí se fazem são só de 1 ano. [...]

Fl. 9r

[...]

Depois o David.

Não há palavras que descrevam.

Qualquer coisa de sobrenatural e humano simultaneamente.

Entra-se na galeria da Academia de Belas-Artes e está ao fundo. Durante o caminho que é necessário percorrer, dos lados estão os escravos

Fl. 10r

incompletos, são musculos, carne que se destacam dos blocos pesados de marmore, como que querem sair daquela massa bruta e tornar-se pessoas; uma luta imensa entre a pedra e a vida. Ao fundo, com uma cúpula por cima que o ilumina está o David. Olha-se de baixo, ele está lá em cima do pedestal, enorme, belo, majestoso, inacessível até; ao mesmo tempo tem medo, desdenha, está abandonado, só, mas quere-o. Nunca uma escultura me fez perceber tanta pureza, tanta força, tanta sensualidade como esta. Ao lado, no transepto da galeria um pequenino busto de bronze de Miguel Angelo. Pode-se ficar 1 hora ou 1 dia inteiro a olhar, só olhar. Também os tumulos da Sacristia Nova da Capela dos Médicis.

O dia, a noite, a aurora, o crepusculo - 2 mulheres, 2 homens - correspon-

Fl. 11r

dentemente: o medo, a dor, a desilusão, a tristeza. É uma sala pequena, de dimensões muito humanas. Entra-se e parece mais pequeno do que as fotografias mostram. Uma luz muito coada, tudo na penumbra, é um túmulo, um jazigo, dentro estão estes quatro seres, meio deitados, contorcidos ora analisados até ao promenor ora sómente apontados por um escopo. Um ar de silencio de religiosidade, de eternidade. O cantico lindo que vinha da missa ao lado dava uma aparencia de intemporalidade, uma presença da vontade do artista, uma perfeita funcionalidade (imaterial) da obra concebida.

Sai-se e é toda a Florença que existe desde sempre; até o mercado de frutas, de verduras, de roupas que está alí a 10 metros.

O turismo é a grande tragédia.

Pode dizer-se que os turistas não vêm Florença, não a vivem; pretendem, como se fosse possível, metê-la dentro duma máquina fotográfica ou cinematográfica e mostra-la num

Fl. 12r

serão de família que raiva!!!

Por hoje acabo. Entretanto fui

à Mensa Universitária (cantina) almoçar comi pasta al sugo (massa c. molho de carne e queijo ralado), escalope de porco panado c. salada de alface e uma pera (c. casca). Tudo por 400 liras (10\$00) o q. é aqui ao preço da chuva.

Mais logo, farei o meu habitual passeio ao Arno, à ponte Vecchio. Que lindo que é o Arno!

As pessoas, a cidade vivem mais o rio que aí em Lisboa. Penso que como o tejo é um rio de grande estuário, é inteiramente aproveitado para navegação, sendo assim, as suas margens estão transformadas em cais. Aqui, não, o Arno é um rio onde se pesca, ou se se passeia de barco, a água que faz falta à paisagem da cidade (não se pode tomar banho – a poluição estraga a poesia toda!) [...]**P.S.**

PS

Fl. 12v

PS – Infinitamente agradecido pelos "Eugénios" de Andrade[...].

Contexto

exílio

Palavras Chave

Tipo: notícias

História: exílio

Sociologia: família, educação, comunicação, condições económicas, emprego, cultura

Normas de Transcrição

Transcrição quasi-paleográfica, normalizando-se apenas a fronteira de palavra e suprimindo-se os sinais de mudança de linha para facilitar operações de busca automática. As conjeturas do editor surgem entre parênteses retos e as leituras difíceis foram assinaladas com contraste de cor. As formas emendadas nos originais manuscritos estão rasuradas com um traço sobreposto, e as formas acrescentadas nos mesmos originais transcreveram-se na entrelinha superior. Com o intuito de salvaguardar dados privados, as ocorrências de nomes de pessoa surgem substituídas pela letra [N], as de nome de lugar pela letra [L] e as de outros dados pela letra [D]. Finalmente, as cartas de acesso restrito têm reticências entre parênteses retos a assinalar texto suprimido.

Suporte Material

Suporte: 12 folhas de papel de carta escritas no rosto, à exceção da última, escrita de ambos os lados.

Medidas: 269mm × 160mm

Mancha Gráfica: sem linhas em branco separando a fórmula de endereço do início do texto.

Créditos

Transcrição: Leonor Tavares

Revisão: Leonor Tavares

Codificação DALF: Leonor Tavares

Discorda da nossa leitura? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com